



SESSÃO DE PÔSTERES

EFEITO DO USO DA ELETROESTIMULAÇÃO ASSOCIADA À TERAPIA VOCAL EM IDOSOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CEGO

Autor(es): FABRON, E.M.G., SILVÉRIO, K.C., BARRETIN-FELIX, G., ONOFRI, S.M.M., GUIRRO, R.R.J., ANDRADE, E.C., APAZZAPAN, E. A., MOREIRA, P.A.M., BRASOLOTTO, A.G.

Introdução: Estudos sobre o uso da estimulação elétrica neuromuscular (EENM) em casos de presbifonia são escassos¹ e há potencial para este recurso auxiliar o ajuste vocal em casos de hipofunção²⁻⁵. Objetivo: Analisar o efeito imediato e em médio prazo do uso da terapia intensiva com progressão de intensidade e de frequência da voz e de duração do tempo de fonação com e sem associação de eletroestimulação em idosos. Método: Ensaio clínico controlado, randomizado e cego. Participaram 35 indivíduos (61 a 82 anos, média de 72,3) com queixas vocais e arqueamento de pregas vocais, randomizados em 17 indivíduos no grupo experimental (GE) e 18 no grupo controle (GC). Todos foram submetidos à terapia intensiva com progressão de intensidade e de frequência da voz e de duração do tempo de fonação em 12 sessões durante três semanas⁶; o GE realizou a proposta terapêutica com associação da EENM (VitalStim®). Os desfechos foram: avaliação laringea, autoavaliação de qualidade de vida em voz (QVV), avaliações perceptivo-auditiva (escala visual analógica) e acústica (Multi Dimensional Voice Program, KayPentax®) nos momentos pré terapia (Pré), pós imediato (PI) e tardivamente, um mês após (PT). Foram utilizados: teste Qui-Quadrado para a análise dos resultados da avaliação perceptivovisual das imagens da nasolaringoscopia na comparação dos momentos, por meio das respostas "melhorou", "piorou", "não mudou" e "não visualizado"; o teste ANOVA Two-Way Com Medidas Repetidas para a comparação dos resultados do QVV, da análise perceptivo-auditiva e da acústica entre os grupos e os momentos de avaliação, considerando a significância com $p < 0,05$. Resultados: Houve diferenças entre os momentos, independente dos grupos, para as respostas do QVV nos domínios geral ($p = < 0,001$), físico ($p = 0,001$) e sócio-emocional ($p = < 0,001$); para os parâmetros da fala em sequência: grau geral, rugosidade e soprosidade ($p < 0,001$); tensão ($p = 0,026$) e loudness($p < 0,001$); para os resultados de jitter($p = 0,001$), Fundamental frequency variation ($p = 0,024$), shimmer ($p = 0,047$), Amplitude Variation($p = 0,001$) e Soft Phonation Index ($p = 0,005$). Houve diferença significante entre os grupos GC e GE na comparação da constrição medial, entre os momentos PI e Pré ($p = 0,043$); no grau geral da fala em sequência ($p = 0,020$); no parâmetro jitter ($p = 0,027$). Conclusão: Verificou-se que houve modificação positiva imediatamente após e um mês da aplicação de estimulação elétrica neuromuscular associada a terapia vocal. Pode-se comprovar a eficiência da proposta de terapia intensiva com progressão de intensidade, frequência e duração do tempo de fonação. A associação da EENM à terapia vocal utilizada contribuiu para a diminuição da constrição medial de pregas vestibulares.

Dados de publicação

Página(s) : p.11716

URL (endereço digital) : http://www.sbfaf.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11716&tt=SESS%C3%A3O%20DE%20P%C3%93STERES

ISBN 978-85-89902-07-6

[Imprimir](#) [Fechar](#)